



NOVO MÉTODO DE ENSINO EDUCACIONAL: EM DESTAQUE O JOGO DO KAHOOT E O QUIZ NO ENSINO E APRENDIZAGEM COM CRIANÇAS NEUROTÍPICAS

ANA MÉRCIA SOARES BENJAMIM; MARIA LÚCIA SERAFIM

Introdução: O presente resumo contextualiza um relato de experiência vivenciado na discussão de uma mesa redonda proporcionada pela disciplina acadêmica cujo nome é “Educação e Tecnologia” pela Universidade Estadual da Paraíba no *Campus I* na cidade de Campina Grande-PB, visto que a temática principal da discussão em pauta se baseou em uma pesquisa de estudo científico intitulada como “*As tecnologias digitais: Importância e desafios para o fazer docente e o protagonismo discente*”, escrito durante a pandemia COVID-19 executado no IFPB. **Objetivo:** Teve como foco principal de enfatizar as contribuições no processo de avaliação de ensino e aprendizagem com o uso do recurso tecnológico no ambiente escolar. **Relato de caso/ experiência:** ressaltou a importância da formação e capacitação tecnológica dos docentes, então, partindo para o pressuposto da discussão da mesa redonda, foi dialogado vivências que retrataram exemplos no cotidiano escolar, casos de experiências reais com crianças neurotípicas e os benefícios no desenvolvimento e aprendizagem utilizando jogos educacionais como o Kahoot e o Quiz em sala de aula, tendo o discente como foco ativo nas atividades. **Conclusão:** Dessa forma coloca em destaque a importância do capacitismo de se trabalhar com crianças especiais no contexto escolar colocando como ênfase o desenvolvimento intelectual, cognitivo e pessoal do aluno, pontuando no aspecto do protagonismo e a autonomia. Portanto, os jogos educacionais fornecem melhorias na realização das atividades, o aluno se sente mais seguro, confiante, percebe-se a autoestima elevada, além de proporcionar um ambiente mais próximo ao universo lúdico, consequentemente a ferramenta tecnológica ajuda a estimular o interesse pelo o gosto do prazer de estar adquirindo conhecimento de forma coletiva ou individual.

Palavras-chave: **CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DOS DOCENTES; PROTAGONISMO DISCENTE; AUTONOMIA; ENSINO E APRENDIZAGEM; CRIANÇAS NEUROTÍPICAS**